

ROTEIRO PARA ESTUDO EM GRUPO (NATAL)

Tema 1: Jesus

Texto Básico: Jesus(Mensagem de Emmanuel; Extraído do livro *Antologia Mediúnica do Natal*, cap. 76)

Objetivo: Mostrar aos participantes a grandeza espiritual de Jesus, que nos deu, em todos os momentos de sua vida, lições de amor e humildade

Leia a página preparatória. Depois faça a prece inicial;

Distribuir o texto aos participantes, ler toda a mensagem e aplicar as perguntas e respostas de modo idêntico ao efetuado no Estudo em Grupo

- 1. Jesus esteve entre nós há quase 2000 anos. Nesse período, diminuiu o número de seus seguidores?** R - *Não. De século a século aumenta a multidão daqueles que o seguem, nele reconhecendo o Modelo Divino.*
- 2. Distanciou-se Jesus dos homens atribuindo a si o título de filho unigênito do Pai, como é considerado por muitas religiões?** R - Jesus se referia aos homens na condição de filhos do Pai Celestial, devotando-se a um círculo íntimo de companheiros queridos, vinculando-se a uma abnegada mãe a quem amou enternecidamente.
- 3. Jesus exigiu algo de nós em troca de seu amor?** R – Mensageiro do Pai, erguido à posição de Mensageiro Divino, consagrado à nossa educação para a vida eterna, amou-nos antes que o amássemos e tudo nos dá de si próprio, sem nada pedir-nos... Mas, nós é que precisamos adquirir a consciência de que somente seguindo os seus passos é que encontraremos a verdadeira felicidade.
- 4. Por que para nós cristãos é tão importante o dia de Natal?** R – Ano a ano, somos induzidos, sem distinção de credo e raça, a cultivar o poder da fraternidade, uns diante dos outros, pelo menos um dia - o Dia de Natal - transformando o mundo, por algumas horas, em Reino de Amor, prelibando as alegrias do Bem Eterno que nos governará o futuro.
- 5. Como devemos comemorar o Natal de Jesus?** Lembrando de que Jesus, além de Mestre, foi também Exemplificador. Não basta levar a alegria somente aos familiares e amigos; é necessário dividi-la com aqueles que sofrem a falta de aconchego de um lar, do abraço amigo, do olhar fraterno e do carinho de alguém.

Conclusão: Rogar ao Pai Celestial para que um futuro próximo possamos festejar o natalício do Divino Enviado, amando e respeitando o nosso *próximo* todos os dias.

Tema 1:

JESUS

Ele não era um conquistador armado e, de século a século, aumenta a multidão daqueles que o seguem, nele reconhecendo o Modelo Divino, ao qual se oferece a vida; surgiu na palha, ao calor dos animais que o hospedaram na estrebaria e recorda-se-lhe o nascimento assinalado pelo fulgor de uma estrela; não dispunha de uma pedra em que repousar a cabeça e fundou o Reino de Deus, entre as nações; conquanto se reportasse aos mundos da imensidade por diversas moradas na Casa Universal do Todo-Misericordioso, escolheu uma pátria que procurou conchegar ao coração; referia-se aos homens na condição de filhos do Pai Celestial e devotou-se a um círculo íntimo de companheiros queridos, vinculando-se a uma abnegada mãe, a quem amou enternecidamente; embora revelasse a vida imperecível, encontrou em si bastante sentimento humano para chorar a ausência de um amigo morto; conversou mais detidamente apenas com alguns sofredores, entre os quais se destacaram pobres mulheres e crianças de lugarejos esquecidos e traçou os mais altos ensinamentos que regem a paz e a felicidade dos povos; viveu em lares singelos e continua inspirando, até agora, na literatura e na arte, as mais belas obras primas da humanidade; humilde, fez-se poderoso renovador de consciências; discutido, sobreleva-se, ainda hoje, pela bondade, a todos os sofismas dos incrédulos que o desafiam; perseguido pelo mal, triunfou e triunfa com o bem, esquecendo as afrontas e abençoando os inimigos; crucificado, venceu a morte e ressurgiu entre os homens, junto dos quais permanece, sempre e cada vez mais vivo, em espírito, como sendo de todos os reformadores da Terra o mais digno e o mais querido, o mais contestado e o mais invencível!...

Mensageiro do Pai, erguido à posição de Mestre Divino, consagrado à nossa educação para a vida eterna, amou-nos antes que o amássemos e tudo nos dá de si próprio, sem nada pedir-nos!...

É por isso que todos nós, ano a ano, somos induzidos, sem distinção de credo ou raça, a cultivar o poder da fraternidade, uns diante dos outros, pelo menos um dia — o Dia de Natal —, transformando o mundo, por algumas horas, em Reino de Amor, prelibando as alegrias do Bem Eterno que nos governará o futuro, a repetir com as vozes milenares dos anjos: — Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!...

Mensagem 80 extraída do livro Antologia Mediúnica do Natal, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel.

Mensagem 1:

Jesus

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão direta do Céu com a Terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza do seu amor, da sua sabedoria e d sua misericórdia.

Ao corações abre-se nova torrente de esperanças e a Humanidade, na Manjedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublime em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos seus exemplos e das suas palavras, deixa o Mestre entre os homens a sua Boa-Nova. O Evangelho do Cristo é o transunto de todas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, norteando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de sua bondade infinita.

EMMANUEL

(Extraído do livro: Antologia Mediúnica do Natal. Mensagem 66)